

## Prédio do Relógio



É uma das principais referências da história de mais de 90 anos do Minas. Foi projetado para integrar a piscina olímpica aos vestiários e funcionar como uma espécie de portal de acesso do parque aquático às outras áreas do Clube e vice-versa.

Como a piscina e o trampolim (este demolido em 1989), o projeto arquitetônico do Prédio do Relógio foi assinado pelo engenheiro Romeo de Paoli, responsável pela construção dos três equipamentos (piscina, trampolim e prédio do relógio), trabalho que dividiu com o amigo e construtor, Alfredo Carneiro Santiago (mais tarde, Construtora Carneiro de Rezende). As obras foram concluídas em novembro de 1937, quando o Minas foi festivamente inaugurado.

Romeo de Paoli e Alfredo Carneiro Santiago são um dos muitos pontos de interseção da história do Minas com a história de Belo Horizonte. Relembrados hoje no Clube por meio das edificações que projetaram e construíram, ambos estão ou estiveram presentes também em extramuros do Clube, nos edifícios e nas residências particulares que singularizaram a região do bairro de Lourdes, grande parte já demolida, representativos da arquitetura Art Déco da Cidade dos anos de 1930 a meados de 1940.



No propósito de desvelar as interseções de histórias que muitas vezes são intangíveis - não se pode deixar de falar do próprio relógio. Num tempo de uma cidade de poucos edifícios e casas baixas, emoldurada pela linha sinuosa do horizonte ao fundo, o relógio era um marco que podia ser visto por todos. Despontava na paisagem urbana de Belo Horizonte, incrustado nas quatro faces do ponto mais alto do prédio, e regulava as horas para todos os que passavam pelas vizinhanças do Minas.



Exemplos de obras de Romeo de Paoli em Belo Horizonte (Belo Horizonte, 1908 - Rio de Janeiro, 1994). São suas principais obras em BH, além da Praça de Esportes do MTC: Museu do Telefone (1930, av. Afonso Pena, 1180); Colégio Santo Agostinho (1935; av. Amazonas, 1803); Colégio Imaculada Conceição (1936, rua da Bahia, 1534); Colégio Monte Calvário (av. do Contorno, 9384); Hotel Financial (1944; av. Afonso Pena, 571) e edificações residenciais localizadas no bairro de Lourdes, a maioria já demolida. Em 1945, Romeo de Paoli se transferiu para o Rio de Janeiro.

Exemplos de obras de Alfredo Carneiro Santiago em Belo Horizonte (Itajubá/MG, 1895 - Belo Horizonte, 1973) Em 1922, fundou a Construtora Alfredo Carneiro Santiago e, anos depois, a Construtora Alcasan. Seus principais trabalhos em Belo Horizonte, além da construção da Praça de Esportes do Minas, foram: Conservatório Mineiro de Música (1926); Cine Brasil (1932); Edifício Chagas Dória (1934), Colégio Marconi (1938 / 1941). Participou na construção do Conjunto Arquitetônico do Grande Hotel de Araxá (1937 / 1945).